

MONITORIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL SOB A PERSPECTIVA DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA- UFDPAR

Antonia Maria Alves¹
Clara Thallena da Silva Veras²
Jefferson de Andrade Costa³
Raimundo Nonato Gomes Reis⁴
Flavia Veras Marques Carvalho⁵

INTRODUÇÃO

A educação atual está passando por um momento atípico, uma vez que estamos enfrentando a pandemia causada pela COVID-19. Tal situação fez com que o mundo se voltasse para promover estratégias em todos os seguimentos, inclusive o da educação. Dessa forma a realidade vivida até o momento pelos professores e alunos sofreu um impacto muito grande, pois para que a educação não estacionasse, o ensino presencial tornou-se remoto e posteriormente de forma híbrida. Nesse aspecto, ocorreu uma mudança abrupta quanto a adaptações a essas novas modalidades de ensino provocando uma reinvenção no cenário educacional. O ensino remoto emergencial (ERE), como o próprio nome já sugere, surgiu da necessidade de se promover uma adequação a realidade e necessidade do educador e do educando realidade educacional, tentado assim minimizar as lacunas entre o ensino e a aprendizagem.

No contexto em que a educação remota surge como um elemento viável para a continuidade do processo de escolarização na educação básica, a própria noção de escola como lugar físico de aprendizagem é posta em debate, ainda que como efeito colateral do contexto viabilizado pela pandemia. Embora não seja capaz de substituir

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR, antoniaama937@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR, clarathallena@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR, jeffersonandradecosta@outlook.com;

⁴ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAR, Rhaymunndo12345@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Professora da educação básica do Estado do Piauí, Especialista em educação de jovens e adultos - UFPI, flaviaphb@hotmail.com.

as relações interpessoais estabelecidas no interior do espaço físico escolar, as tecnologias que foram apresentadas como alternativa para a continuidade das interações pedagógicas entre os sujeitos desse ambiente, ganham notoriedade como ferramentas do processo de ensino-aprendizagem. (DIAS, RIBEIRO, 2020, p. 3).

Nesse sentido, Medeiros et al (2020, p. 3), pontuam que este período decorrente da pandemia da COVID-19 alterou drasticamente o modelo educacional vigente, priorizando a proteção dos indivíduos no ambiente escolar e IES, atribuindo assim, medidas relacionadas ao isolamento social que conseqüentemente modificou o cenário de ensino, extensão e pesquisa.

Levando em consideração o mundo globalizado no qual estamos inseridos é notório o quanto podemos usufruir de diversas vantagens decorrentes deste processo, como por exemplo as inúmeras tecnologias voltadas para o ensino, além das constantes adaptações e inserções de plataformas para a sua utilização na educação, como o Google Meet, Zoom, WhatsApp, que mesmo não tendo sido criadas com essa função, passaram a ser largamente utilizadas para diminuir a distância entre alunos e professores. O sucesso da aprendizagem dos alunos passa também por estratégias não convencionais de ensino, ainda mais nesse momento em que educação se estrutura em sua maioria com caráter online.

Tendo em vista essa realidade de ensino em que vivemos é necessário a adequação de algumas metodologias já utilizadas no ensino presencial, relacionadas a essa nova vertente. Como é o caso das monitorias que são recorrentes em muitas disciplinas acadêmicas, tornando-se ainda mais necessárias durante o ensino remoto, pois possibilita aos discentes das instituições de ensino superior, um incremento na busca de tornar o ensino mais efetivo em um momento tão difícil e complexo, já que fornece subsídios ao processo de assimilação de ensino-aprendizagem dos conteúdos tratados em sala de aula remota, em que os monitores e discentes interagem e compartilham informações entre si, abrangendo seus respectivos conhecimentos.

Conforme relata Brandim (2021, p. 178), o contexto causado pela pandemia da COVID-19 nas instituições de ensino mudou as metodologias educacionais em muitas premissas, como a monitoria que apresentou a necessidade de ser ajustada às novas condições de ensino, agora promovidas por meio de atividades síncronas e assíncronas relacionadas com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's).

Dentro dessa nova perspectiva de ensino, o uso das monitorias nas universidades também tiveram que se readaptar tendo em vista a importância do programa, uma vez que a monitoria auxilia a percepção do aluno referente ao interesse pela docência, pois permite que o discente-monitor tenha a experiência e o contato com os alunos da disciplina escolhida

(MATOSO,2013). Dessa forma, o monitor é peça essencial no contexto de ajuda aos demais estudantes.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo verificar a importância da monitoria no contexto do ensino remoto emergencial sob a percepção dos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado com 12 estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPAr, localizada na cidade de Parnaíba-PI. Assim, foi aplicado um questionário via plataforma do Google Forms, na qual apresentava cinco questões, sendo três objetivas e duas descritivas.

As perguntas que compuseram o questionário foram as seguintes: Quais recursos tecnológicos foram mais utilizados pelos monitores no ensino remoto? Qual o grau de importância das monitorias nas disciplinas? As monitorias favorecem o aprendizado dos discentes nas disciplinas? Quais os pontos positivos e negativos nesse processo? As TDIC's proporcionam uma relação mais interativa entre o monitor e o aluno?

O questionário foi disponibilizado aos participantes por meio de um link enviado via aplicativo de mensagens Whatsapp no grupo de biologia geral da instituição de ensino superior, durante a primeira semana do mês de julho de 2021, com o intuito de conhecer a perspectivas dos alunos quanto ao papel das monitorias no ensino remoto emergencial do período acadêmico 2020.2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação do instrumento, verificou-se que na coleta de dados quando perguntamos sobre os recursos tecnológicos mais utilizados pelos monitores no período 2020.2 foi o Google Classroom sendo mais citado, o segundo mais utilizado foi o Google Meet em conjunto com o Google Forms. Além disso, os estudantes demonstraram que quando questionados sobre a utilização das TDIC's no favorecimento da interação entre monitor-discente, observou-se que 33,3% os estudantes concordam bastante com afirmação ou seja com a metodologia utilizada, bem como 33,3% concordam como essa abordagem é relevante ao ensino, e apenas 33,3% das respostas obtidas apresentaram um sentido oposto, ressaltando que as monitorias não se configuram tão importantes no seu processo de aprendizagem.

Segundo Franco et al (2018, p.12), as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, podem fornecer adaptações favorendo o ensino, uma vez que auxilia com recursos didáticos pedagógicos e interativos desenvolvendo uma melhor aprendizagem em

relação as singularidades dos diferentes alunos, sendo instrumento de uma melhor assimilação dos conteúdos trabalhados.

Em relação a importância das monitorias no desenvolvimento das disciplinas, notou-se que a maioria dos estudantes relataram que consideram bastante relevante as monitorias no ensino remoto emergencial apresentando 50% das respostas obtidas, e também 41,7% dos alunos enfatizam que as monitorias são essenciais para o seu aprendizado, e apenas 8,3% consideram razoavelmente importantes essa estratégia de aprendizagem. Vale ressaltar que os discentes não mencionaram as opções de “ruim” e “pouco relevante”.

Em outra questão, foi perguntado se as monitorias favorecem o processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas em relação ao aluno, notou-se que 58,3% concordam bastante com as informações prestadas pelas monitorias, 25 % concordam pouco e apenas 16,7% das respostas acreditam que as ações de monitoria são razoáveis. Ademais, "não concordo" e "discordo" não foram citados pelos discentes.

Andrade et al (2018, p. 2) relatam que durante a formação docente as monitorias são essenciais já que fornecem subsídios de aprendizagem tanto para o monitor quanto para os discentes, sendo instrumentos capaz de sanar dúvidas, desenvolver revisões, em um ambiente saudável para promoção do processo de ensino-aprendizagem. Promovendo a interligação da teoria e prática. Desta forma, a monitoria se torna eficiente uma vez que traz benefícios para ambas as partes, permitindo que o monitor aperfeiçoe a sua conduta em um papel docente, principalmente em cursos de licenciatura, já os participantes da disciplina terão acesso a mais um recurso de assimilação do conteúdo.

Quando perguntado quais os pontos positivos e pontos negativos da monitoria online, foi notável que os principais pontos positivos estavam relacionados com uma melhor compreensão do conteúdo da disciplina, uma vez que o aluno consegue sanar suas dúvidas. Além disso, o monitor pode proporcionar uma melhor comunicação da turma como professor, agindo como ponte, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e saudável. Em contrapartida, quanto aos fatores negativos citados pelos participantes, foi perceptível que o comprometimento do monitor em relação a disciplina é um ponto chave para um bom desenvolvimento da monitoria, quando tal fato não ocorre, a monitoria não se desenvolve de uma maneira significativa.

Nessa conformidade, Silva et al (2021, p. 3), corrobora que as monitorias são de extrema importância no processo de formação de nível superior, já que se relaciona com aspectos importantes para uma melhor profissionalização, sendo eles, pesquisas no ensino e até mesmo na extensão. Em outra vertente, as monitorias estão associadas ao desenvolvimento e utilização

de recursos didáticos divergentes com caráter lúdico pedagógico. Outro elemento citado, está na conciliação de horários livres entre monitor e discentes, bem como uma boa conexão com a internet.

Dentre alguns relatos dos discentes mencionados quanto a essa questão podemos enfatizar os seguintes comentários:

ALUNO I - “De ponto positivo ter a quem recorrer quando surge alguma dúvida, mas o ponto negativo é não ter mais a interação com os monitores como era no presencial, não ter a monitoria de fato, em horário marcado, prejudica”.

ALUNO II - “Os pontos positivos é que auxilia o estudante na disciplina de diversas formas, viabilizando o contato com o professor, por exemplo. A parte negativa é que nem sempre o tempo do estudante com as atividades da universidade e outras combinam com os horários das monitorias, mas isso pode se resolver com a gravação dos momentos”.

ALUNO III – “Positivos: possíveis auxílios quanto assuntos da disciplina, Negativos: o monitor ou monitora só aparece para se apresentar e não participa ativamente de quase nada, nem se quer marca um horário fixo para realizações de monitoria, demonstrando assim pouco interesse pela atividade e somente pela carga horária”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho, abordamos a atuação das monitorias no ensino remoto emergencial sob perspectivas dos discentes de Biologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, com intuito de verificar se as monitorias mesmo sendo realizadas de forma remota podem ser consideradas uma ferramenta auxiliadora no ensino remoto. Ações desse tipo, possibilitam aos futuros docentes atuando como monitor, uma mudança de postura profissional quanto o seu papel nas divergentes IES que o mesmo possa vir atuar. Além disso, ficou nítido que a presença das monitorias nas disciplinas do curso de Licenciatura de Biologia são instrumentos fundamentais no processo de ensino-aprendizagem e que são essenciais no âmbito educacional principalmente no ensino remoto em que docentes e discentes estão em constantes adaptações e aprendizagens devido a nova realidade no ensino, uma vez estratégias metodológicas e de ensino como estas são fundamentais para a construção de um melhor conhecimento de ambas as partes.

Palavras-chave: Adaptação educacional, Ensino na Pandemia, Monitoria.

AGRADECIMENTOS

A todos que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. G. R. *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 7, n.1, p. 1690-1698, 2018, Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvK8YQ5tzwpX/?lang=pt#>> Acessado em: 22 jul. 2021.
- BRANDIM, M. R. L.; NOGUEIRA, J. F.; ALVES, A. M. Monitoria e o uso das TICs nos processos de ensino e aprendizagem no ensino remoto emergencial nas universidades. In: BORGES, R. C. (Org.) **Educação a Distância e Ensino Remoto: Multifacetadas e realidades das práticas docentes**. Coleção EaD e Ensino Remoto. Diadema: V&V Editora, 2021.
<https://doi.org/10.47247/VV/RCB/88471.11.1.12>. p. 175- 191.
- DIAS, B. G.; RIBEIRO, G. A. M. A educação remota em tempos de pandemia: discutindo os processos ensino-aprendizagem e as flexibilizações dos processos educativos. Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, São Carlos – SP, 2020, **Anais...** São Carlos, 2020. Disponível em:
<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1126>. Acessado em: 22 jul. 2021.
- FRANCO, B. A.; VERSUTI-STOQUE, F. M.; MONTICELLI, P. F. Novas tecnologias e a educação: O uso do blog como estratégia de ensino. **Revista Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, n. 217, p. 09-17, 2018.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. **Revista científica da escola da saúde**, [s. l.], set. 2013.
- MEDEIROS, M. R. D. *et al.* Papel da monitoria na formação acadêmica em tempos de covid-19: relato de experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 2020.
- SILVA, F. V. *et al.* A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 3, p.1-11, 2021. Disponível em:<<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13463>>. Acessado em: 22 jul. 2021.